NOTÍCIA

28 setembro 2026
DCIPT

“Sente a Ciência” levou a investigação da UPCoimbra para junto da comunidade em Cantanhede



A Universidade Politécnica de Coimbra (UPCoimbra) levou, no passado dia 25 de setembro, a ciência e a investigação para junto da comunidade, em Cantanhede, através da iniciativa “Sente a Ciência: da Academia ao Cidadão”.
Promovido pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) da UPCoimbra, em colaboração com o Município de Cantanhede, o evento criou um espaço de encontro entre investigadores, estudantes, famílias e cidadãos, permitindo conhecer e experimentar, de forma acessível e participativa, o trabalho desenvolvido pela Universidade. Esta iniciativa decorreu no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores e da “Science Week” da aliança europeia UNIgreen.
Ao longo da tarde e da noite, os Claustros da Câmara Municipal de Cantanhede acolheram diversas atividades experimentais, demonstrações, jogos e exposições, dirigidas a diferentes públicos e faixas etárias. Saúde, ambiente, alimentação, tecnologia, sustentabilidade, ciência dos materiais, desporto e comunicação foram algumas das áreas presentes na programação.
Entre as atividades propostas estiveram experiências relacionadas com a utilização da eletricidade na limpeza da água, a presença de medicamentos na água e respetivo tratamento, o mundo invisível das células, produção alimentar, nanotecnologia e ciência em movimento, através da IPC Science Van. O programa incluiu ainda palestras e workshops sobre temas como a aplicação da ciência na resolução de problemas da comunidade, radiação ionizante na medicina, desinformação, atividade física, gestão emocional e análise de informação.
Presente na iniciativa, a reitora da UPCoimbra, Cândida Malça, sublinhou que a ciência deve estar próxima das pessoas e ser compreendida e experimentada pela sociedade. “A ciência não deve ficar fechada dentro das universidades, dos laboratórios ou dos centros de investigação. A ciência faz parte da nossa vida. Está na saúde, na alimentação, no ambiente, na tecnologia, nas

cidades, na forma como trabalhamos e como vivemos."
A reitora destacou ainda o carácter participativo da iniciativa, defendendo que o público deve assumir um papel ativo no contacto com a ciência: "Não queremos que as pessoas sejam apenas espectadoras. Queremos que participem." Para Cândida Malça, esta aproximação é também uma forma de reforçar a missão da Universidade enquanto instituição ao serviço da sociedade e do território. "O trabalho desenvolvido por investigadores, docentes e estudantes só ganha verdadeiramente sentido quando consegue chegar às pessoas e contribuir para melhorar a sociedade e o território onde estamos", afirmou.
Também a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, enfatizou "o alcance da ação desenvolvida, sublinhando a importância de trazer para o espaço público a investigação e a atividade da UPCoimbra, aproximando-as dos territórios. Esta abertura reforça a ligação das pessoas a esse universo que tanto prestigia a Região de Coimbra, além de que alarga os horizontes dos mais jovens relativamente às opções do leque de carreiras profissionais possíveis a partir dos cursos que a instituição possui".
A iniciativa permitiu, assim, abrir as portas da investigação desenvolvida na UPCoimbra a públicos diversificados, num ambiente informal, próximo e pensado para estimular a curiosidade e o diálogo entre a academia e a comunidade.
A programação terminou com um momento cultural protagonizado pela Tu Na D'ESTES – Tuna da Escola Superior de Tecnologia da Saúde da UPCoimbra, reforçando o carácter de celebração da ciência, do conhecimento e da ligação da academia à sociedade.